



Vestibulandos conhecem FDRP em evento

Aproximadamente 80 alunos de escolas e cursinhos participam de atividades de prática jurídica



Participantes e organização do evento “Fazendo Direito” em almoço ao redor da fonte durante o evento; alunos de cursinhos e escolas vieram de diversos lugares, inclusive de outros estados.

RESULTADOS

A greve dos discentes na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, que começou há aproximadamente 20 dias, devido a problemas estruturais na grade, parece que terá um final feliz. Contando com o apoio de diversos outros Centros Acadêmicos, inclusive o CAAJA, os alunos reivindicavam mais matérias optativas e vagas para cursá-las. Visando resolver os problemas, a Congregação sugeriu à Comissão de Graduação que os Departamentos ofereçam imediatamente as optativas devidas para 2014. Além disso, a Congregação aprovou que o curso de graduação tenha o máximo de créditos livres permitidos por lei. Infelizmente, para oficializar as conquistas ainda é preciso uma sessão extraordinária da Comissão de Graduação. No entanto, aguardamos boas notícias em breve.

FAZENDO DIREITO

No Sábado, 24, o CAAJA recebeu os vestibulandos de direito na FDRP para o evento “Fazendo Direito”. Dentre as diversas atividades oferecidas, destacaram-se as oficinas de oratória e argumentação, nas quais foram trabalhados casos polêmicos e apresentadas aos participantes diversas técnicas de argumentação, o júri simulado e a atividade de explanação de uma perícia de cena do crime, realizada em parceria com a Dra. Aline Thaís Bruni, da FFLCRP. Aproximadamente 80 alunos participaram da atividade e aproveitaram um dia de convívio com o Direito.

GREVE EM BAURU

A greve na UNESP em Bauru continua. Dia 28 de agosto, quinta-feira, haverá um ato que tratará deste tema. As reivindicações dos discentes são muitas: elas vão desde temas como

a permanência estudantil (moradia, aumento do número de bolsas, reforma nos restaurantes universitários), críticas ao PIMESP (Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista) e ao modo de representação discente nas votações, até assuntos como o pedido de fim da portaria que proíbe que os alunos permaneçam no campus após a meia-noite. Segundo os envolvidos, a greve já está em fase de negociações finais e em breve conseguiremos saber as reais conquistas colhidas. No entanto, apesar de os professores de Bauru já terem decidido pelo fim da greve, os alunos seguem alegando a necessidade de uma “negociação definitiva das pautas de reivindicação do movimento de greve”. Afirma-se que a diretoria age com descaso com relação aos pedidos dos alunos e grevistas e que, além disso, esquiva-se de propor e colocar em prática soluções concretas e eficientes.

PROCESSO ELETRÔNICO

Na quarta-feira, 28, o Centro Acadêmico promoveu uma palestra sobre o processo eletrônico. Essa contou com ilustres convidados, dentre eles alunos, ex-alunos, advogados e inclusive representantes da OAB que vieram explicar as minúcias do peticionamento eletrônico. O processo eletrônico será em breve implantado em toda comarca de Ribeirão Preto, como já aconteceu em grandes centros.

Fechamento da edição: 29/08/2013, 8h26.